

M A N U A L

PAIC

2016-2017

Programa de Apoio à Iniciação Científica



A INOVAÇÃO COMO
ESTRATÉGIA PARA
A TRANSFORMAÇÃO

Núcleo de Pesquisa Acadêmica | NPA

FAE

FAE

PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA
MANUAL DE ORIENTAÇÕES

Núcleo de Pesquisa Acadêmica
2016

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 HISTÓRICO	6
2 ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE PESQUISA	9
ANEXO I	13
3 RESUMO EXPANDIDO	19
ANEXO II	21
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA	26
5 PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PAIC 2016/2017 ...	30
6 ATRIBUIÇÕES DOS PESQUISADORES	36
7 BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	38
8 EVENTOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	40
9 NÚCLEO DE PESQUISA ACADÊMICA – NPA	42



APRESENTAÇÃO

A iniciação científica é a realização de uma pesquisa durante o curso de graduação que tem como objetivo o aprendizado do método científico; a Instituição deve planejar a realização desta atividade para disponibilizar aos estudantes da graduação.

O objetivo deste manual é apresentar orientações e informações sobre a Iniciação Científica na FAE Centro Universitário, e tal material é destinado aos alunos de graduação e aos orientadores.

A partir da natureza e do conceito sobre a importância da Iniciação Científica e da elaboração de um projeto, aliados ao objetivo de proporcionar um aprendizado aos iniciantes destes caminhos, o presente manual tem por finalidade apresentar um breve apanhado acerca de questões inerentes à estruturação do trabalho científico, orientações voltadas à redação, além da exposição do planejamento e cronograma de atividades a serem desenvolvidas no transcorrer do Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC 2016/2017.

A concepção da Iniciação Científica transcende fronteiras institucionais, traz consigo alvos maiores no contexto da formação do estudante, na busca de respostas aos questionamentos para a construção do conhecimento e desenvolvimento da ciência.

Para uma melhor compreensão dos aspectos abordados, o Manual encontra-se estruturado nesta sequência:

- Iniciação Científica: concepção e objetivos.
- Iniciação Científica na FAE Centro Universitário.
- Orientações para elaboração de um estudo de pesquisa.
- Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC 2016/2017.
- Atribuições e responsabilidades dos pesquisadores.
- Bibliografia recomendada.
- Eventos institucionais de Iniciação Científica.

Esperamos que de alguma forma ou em qualquer momento de seus trabalhos, possamos contribuir com este processo de reflexão, de busca e de compartilhamento em que consiste a produção do conhecimento.

1 HISTÓRICO

1.1 INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
PIBIC

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós-graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC

O PIBIC é um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas de conhecimento, e administrado diretamente pelas instituições. Voltado para o aluno de graduação, e servindo de incentivo à formação, privilegia a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Os projetos culminam com um trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao bolsista, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular na pós-graduação.

Objetivos

Em relação aos orientadores:

- Estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da instituição.
- Estimular o aumento da produção científica.
- Estimular o envolvimento de novos pesquisadores na atividade de formação.

Em relação aos bolsistas:

- Possibilitar a diminuição do tempo de permanência do bolsista na pós-graduação.
- Preparar os melhores alunos para a pós-graduação.
- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa, introduzindo o jovem universitário no domínio do método científico.
- Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.
- Despertar no bolsista uma nova mentalidade em relação à pesquisa.

(Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC. Manual do Usuário)

FAE CENTRO UNIVERSITÁRIO

A experiência de mais de 50 anos em Ensino Superior da FAE Centro Universitário tem início com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. A então chamada Faculdade Católica de Administração e Economia (FAE) ganhou reconhecimento nacional e internacional pela excelência na formação em gestão, aliada ao desenvolvimento humanista dos seus discentes. Posteriormente, com a entrada dos cursos de pós-graduação, a Instituição fortaleceu seu nome no mercado empresarial, surgindo a marca *FAE Business School*.

Diferenciais como a proposta pedagógica inovadora, a qualificação do corpo docente e o estreito vínculo com o mercado corporativo permitiram a formação de bases sólidas para a ampliação da área de atuação. A *FAE Business School* passou a promover pesquisa acadêmica, realizar convênios com renomadas instituições internacionais, lançar publicações, realizar eventos empresariais, entre outros. Todo esse crescimento conferiu à Instituição, no ano de 2004, o credenciamento como Centro Universitário.

Em 2005, a FAE avançou para novas áreas de conhecimento, abrindo seis novos cursos de graduação. Assim, surgiu a marca Centro Universitário Franciscano do Paraná (instituição com 22 cursos de graduação, 30 áreas de especialização *Lato Sensu* e 2 programas de MBA, sendo um semi-internacional).

INICIAÇÃO CIENTÍFICA – 1999-2014

Buscando inserir-se no ambiente de pesquisa nacional e em resposta à Lei de Diretrizes e Bases nº 394/96, no ano de 1999, a FAE Centro Universitário implanta o Programa de Iniciação Científica (PAIC). Inicialmente, a fonte de recursos para o programa teve origem da própria Instituição. No período de 2007 a 2012 o PAIC recebeu recursos

externos da Fundação Araucária de Apoio e Desenvolvimento Científico e Tecnologia do Paraná e do CNPq.

No período de 1999 a 2015, participaram do PAIC 233 professores, dos quais 104 (44,64%) são mestres e 122 (55,36%) doutores, distribuídos nas grandes áreas de atuação: Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes.

2 ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE PESQUISA

2.1 PROCEDIMENTOS INTRODUTÓRIOS PARA A EXECUÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

2.1.1 Plano de trabalho

O plano de trabalho é uma ferramenta de planejamento durante um específico período de tempo, neste caso 10 meses, que identifica os objetivos pretendidos com a pesquisa e os métodos utilizados para alcançá-los.

Para a elaboração do plano de trabalho, deverão constar os seguintes elementos: objetivos; introdução ao problema; relação de atividades (relação com breve descrição); resultados esperados; metodologia; recursos necessários; cronograma das ações a serem desenvolvidas; referências.

2.1.2 Relatório de pesquisa

O relatório é um trabalho descritivo, que visa apresentar resultados parciais ou totais da pesquisa, esteja ela finalizada ou ainda em andamento.

Para que se possa redigir um relatório é preciso, pois, que tenha havido alguma pesquisa, cujos resultados já sejam, pelo menos, parcialmente conhecidos. O relatório se debruça sobre o passado e procura reportar o que aconteceu: o percurso da pesquisa, os fatos observados durante a sua realização, e os resultados por ela alcançados.

a) Relatório parcial de pesquisa

Para a elaboração do relatório parcial de pesquisa deverão constar os seguintes elementos:

- revisão dos objetivos e problema da pesquisa;
- fundamentação;
- definição da metodologia;
- estruturação preliminar do modelo de análise.

b) Relatório final de pesquisa

Para a elaboração do relatório final de pesquisa deverão constar os seguintes elementos:

- introdução (justificativa, importância do tema, objetivos);
- problema da pesquisa;
- fundamentação;
- metodologia;
- resultados;
- conclusão;
- referências.

c) Artigo científico

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) um artigo científico é parte de uma publicação com autoria

declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

Ao final do programa caberá ao professor orientador e aluno auxiliar de pesquisa a produção de um artigo, que será publicado no Caderno de Iniciação Científica, ISSN 2447-8954, assim como nos Anais do 4º Simpósio e 10º Seminário de Iniciação Científica, evento promovido pela FAE Centro Universitário.

Os artigos deverão ser encaminhados para o Núcleo de Pesquisa Acadêmica com as seguintes características:

- **Folha de rosto:** constar o título do trabalho, os nomes completos dos autores (aluno e professor orientador).
- No caso do aluno, informar o minicurrículo, com curso e período em 2016, conforme abaixo:

Exemplo

Aluno do 3º período do curso de Pedagogia da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2015-2016). *E-mail:* lt.gomes@hotmail.com

No caso do professor, informar titulação máxima e em qual instituição foi obtido o título, além do vínculo com a FAE Centro Universitário, conforme abaixo:

Exemplo

Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor da Faculdade Paulista de Administração. *E-mail:* silva@gmail.com

- **Primeira página do artigo:** conter o título (máximo de dez palavras), o resumo em português (máximo de 250 palavras) e as palavras-chave (máximo de cinco).
- **Formatação do artigo:** tamanho A4, editor de texto Word for Windows 6.0 ou posterior, margens superior e esquerda 3cm, inferior e direita 2cm, fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5 linha e parágrafo 1,25. O artigo deverá conter no mínimo 15 e no máximo 20 páginas, não sendo possível exceder esses limites.
- **Referências:** deverão ser citadas no corpo do texto pelo sistema autor-data. As referências completas deverão ser apresentadas em ordem alfabética no final do texto, de acordo com o Manual de Normas e Trabalhos Acadêmicos da FAE Centro Universitário.
- **Diagramas, quadros e tabelas:** devem ser numerados sequencialmente, apresentar título e fonte, bem como ser referenciados no corpo do artigo; a fim de serem publicados no Caderno de Iniciação Científica da FAE Centro Universitário – publicação oficial do programa.

DIGITE AQUI O TÍTULO DO SEU ARTIGO
FONTE TIMES NEW ROMAN, CORPO 12 – EM LETRAS
MAIÚSCULAS

Autor 1 (aluno bolsista)¹

Autor 2 (aluno voluntário – se houver)²

Autor 3 (orientador PAIC)³

Resumo

Digite neste espaço o resumo do seu trabalho em um único parágrafo (mínimo de 150 e máximo de 300 palavras), contendo uma breve introdução ao tema, objetivo do estudo, a metodologia de pesquisa utilizada e os resultados mais relevantes encontrados. Também deve-se apresentar as contribuições do trabalho para a comunidade acadêmica, sociedade, empresários etc. Listar limitações da pesquisa que são importantes para o leitor avaliar o grau de generabilidade do estudo. Também é bastante elegante sugerir temas para futuros estudos a fim de dar continuidade à pesquisa apresentada. Lembre-se que a maior parte dos potenciais leitores de seu estudo começam a leitura pelo resumo. Elabore-o de forma atrativa, clara e objetiva.

Palavras-chave: listar de 3 a 5 palavras-chave.

¹ No minicurriculo evite colocar muitas informações, como todas as titulações ou profissão que exerce.

Período que está cursando, curso e faculdade. Bolsista/Voluntário do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 20xx-20xx). *E-mail:*

Ex.: Aluno do 3º período do curso de Pedagogia da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2016-2017). *E-mail:* jose@hotmail.com

²

³ Titulação máxima, área da titulação e instituição em que a obteve. Tipo de vínculo com a FAE (professor, coordenador, professor assistente, professor convidado...). *E-mail:*

Ex.: Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor da FAE Centro Universitário. *E-mail:* silva@gmail.com

INTRODUÇÃO

Na introdução deve-se expor a finalidade e os objetivos do trabalho de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. De modo geral, a introdução deve apresentar:

- O assunto objeto de estudo;
- O ponto de vista sob qual o assunto foi abordado;
- Trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema;
- As justificativas que levaram a escolha do tema;
- O problema de pesquisa;
- A hipótese de estudo;
- O objetivo geral;
- Os objetivos específicos;
- O método proposto;
- A razão de escolha do método;
- Principais resultados da pesquisa.

O leitor deve ter uma ideia clara do propósito do autor. Após ler uma introdução (qualquer), pare e pergunte a si mesmo para onde você imagina que o resto do artigo será dirigido e como deverá ser a conclusão de forma geral. Se estiver correto em suas suposições, é porque o autor descreveu a introdução de tal forma que esta traçou de forma clara e detalhada o tema.

DESENVOLVIMENTO

- Este capítulo pode também ser subdividido em etapas, dependendo do foco e da área do estudo.
- Pode-se subdividir em capítulos: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, METODOLOGIA e ANÁLISE DOS RESULTADOS, por exemplo.

- Cada capítulo deve ser numerado utilizando o algarismo arábico sem ponto e com espaço antes de iniciar o capítulo.
- A introdução, conclusão e referências não são numeradas.
- Dentro dos capítulos do desenvolvimento pode haver subdivisões (1.1, 1.3.5, 2.6.3.1 ...).
- Evite fazer títulos com mais de quatro números.
- Desenvolvimento é o nome técnico desta parte do artigo, evita-se criar um tópico chamado “desenvolvimento”.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Dica para melhor escrever a fundamentação teórica/argumentação:

- Concentre os argumentos por assunto, tipo, região.
- Conclua seus argumentos demonstrando claramente aonde quer chegar com eles.
- Não pense que a conclusão é óbvia para todos, seja claro.
- Sempre faça a associação com o seu tema!!

2 METODOLOGIA

Se optar por descrever a metodologia do seu estudo em um capítulo separado, aqui somente se descreve o delineamento metodológico (tipo de pesquisa escolhido, abordagem, caso escolhido para estudo, critérios para definição da amostra e técnicas de coleta e análise dos dados).

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Aqui, são apresentados os resultados dos dados e análises (quantitativas ou qualitativas) realizadas. Aproveite aqui para buscar

na fundamentação teórica o embasamento e as explicações para os fenômenos observados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou CONCLUSÃO)

As conclusões devem responder às questões da pesquisa, correspondentes aos objetivos e hipóteses; devem ser breves, podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros

A força com que você repassa e expressa o tema é de especial importância neste momento, pois você deve utilizar este momento para convencer o leitor de que seu estudo tem mérito.

REFERÊNCIAS

As referências devem estar listadas por ordem alfabética da primeira letra sobrenome do primeiro autor ou da instituição. O espaçamento aqui deve ser simples e cada referência é separada das demais por dois espaços (*enters*).

Utilize o manual de trabalhos acadêmicos da FAE Centro Universitário para elaborá-las da forma correta. Acesse o *link* e baixe o manual (p. 73-81):

<http://www.fae.edu/biblioteca/index/67655008/trabalhos+academicos.htm>

Lembre-se de listar todas as referências que aparecem artigo, elas devem ser as mesmas do resumo expandido!

Observações

Boa parte da sua pesquisa para a fundamentação teórica será realizada na internet, dessa forma lembre-se de sempre incluir:

Disponível em: <link de acesso>. Acesso em: data de acesso (1 abr. 2017)

Exemplo referência de livro

PENROSE, E. **A teoria do crescimento da firma**. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

Exemplo referência de artigos científicos

ADLER, P. S.; KWON, S. W. Social capital: Prospects for a new concept. **The academy of management review**, v. 27, n.1, p. 17-40, jan. 2002.

LUDWIG, G.; PEMBERTON, J. A managerial perspective of dynamic capabilities in emerging markets: The case of the Russian steel industry. **Journal for East European Management Studies**, v. 16, n. 3, p. 215-236, 2011.

Exemplo de instituições/órgãos acessados via internet

BANCO CENTRAL DO BRASIL. (2003). Anuário de crédito rural, Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/htms/CreditoRural/2001/rel53211.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2003.

Exemplo artigos/jornais comuns

Para revistas deve sempre constar o nome, cidade, ano da revista, número da publicação, páginas onde está contido o conteúdo utilizado e o ano da publicação. Para jornais é imprescindível que conste a data completa e o caderno, além da página.

FONSECA, R. Gabinete “paga” campanha de vereador. **Jornal da Tarde**, São Paulo, 9 de maio de 2001. Cidade, Caderno A, p. 12.

Exemplo leis/decretos

BRASIL. **Código Civil**. Coordenação de Maurício Antônio Ribeiro Lopes. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

Utilize este modelo para escrever o seu artigo. Já está na formatação correta. E atenção – respeite o número de páginas indicado pelo PAIC – de 15 a 20 páginas.

Releia e revise seu artigo, às vezes, na pressa, alguns argumentos ficam incompletos, causando falta de clareza ao que você quer expressar e pesquisou durante esse período do PAIC.

Esperamos que estas dicas lhe auxiliem na
elaboração do seu artigo!

3 RESUMO EXPANDIDO

Um resumo expandido não é simplesmente um longo resumo. O resumo expandido deve incluir referências, comparações com trabalhos relacionados e outros detalhes esperados em um documento científico, mas não em um resumo. Um resumo expandido é um documento de pesquisa, cujas ideias e significância possam ser entendidas em menos de uma hora de leitura.

Alguns assuntos que podem ser omitidos em um resumo expandido são, por exemplo, detalhes muito específicos de ensaios, descrições de futuros trabalhos, informações institucionais que não sejam relevantes à pesquisa, dentre outros.

Os resumos expandidos deverão ser encaminhados para o Núcleo de Pesquisa Acadêmica com a seguinte estrutura, a fim de serem publicados no Caderno de Iniciação Científica da FAE Centro Universitário – publicação oficial do programa:

- **INTRODUÇÃO:** O texto da introdução deverá contemplar uma pequena revisão sobre a temática a qual o trabalho está inserido. Deverá ainda apresentar o contexto geral do trabalho. Também deverá apresentar os objetivos, indicando de forma sucinta o objetivo geral e específicos a serem atendidos pelo trabalho.
- **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Apresentar somente os temas que embasam e serão utilizados na análise final dos resultados. Não perder o foco no objetivo da pesquisa.
- **METODOLOGIA:** Indicar as metodologias utilizadas no trabalho para atingir os objetivos propostos.

- **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Apresentar os resultados obtidos no trabalho e sua discussão em relação ao conhecimento já disponível. Nos resultados poderão ser apresentadas tabelas, gráficos e outras ilustrações que sejam essenciais à boa compreensão do texto.
- **CONCLUSÕES:** Indicar de forma objetiva as principais conclusões obtidas pelo trabalho.
- **REFERÊNCIAS**

Observações

O resumo expandido deverá ter, no mínimo, duas páginas e no máximo, cinco páginas. Deste total, pelo menos três páginas devem ser dedicadas para o texto.

As ilustrações (tabelas e figuras) devem ser inseridas com parcimônia no texto.

O texto deverá ser formatado no Word, com fonte Times New Roman tamanho 12 e espaçamento de 1,5 e parágrafo 1,25.

DIGITE AQUI O TÍTULO DO SEU ARTIGO
FONTE TIMES NEW ROMAN, CORPO 12 – EM LETRAS
MAIÚSCULAS

Autor 1 (aluno bolsista)¹

Autor 2 (aluno voluntário – se houver)²

Autor 3 (orientador PAIC)³

Resumo expandido: para envio do trabalho para editoração, este arquivo deve ter em torno de 1800 palavras (total) e/ou até 5 páginas, incluindo referências bibliográficas. Figuras, tabelas e outras ilustrações podem ser incluídas com **parcimônia**, desde que não ultrapasse as 5 páginas.

¹ No minicurrículo evite colocar muitas informações, como todas as titulações ou profissão que exerce.

Período que está cursando, curso e faculdade. Bolsista/Voluntário do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 20xx-20xx). *E-mail:*

Ex.: Aluno do 3º período do curso de Pedagogia da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2016-2017). *E-mail:* jose@hotmail.com

2

³ Titulação máxima, área da titulação e instituição em que a obteve. Dados profissionais. *E-mail:*

Ex.: Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor da FAE Centro Universitário. *E-mail:* silva@gmail.com

INTRODUÇÃO

Sugere-se para a introdução de 200 a 300 palavras. A introdução deve apresentar: o assunto (tema); o objetivo com este estudo; as justificativas que levaram a escolha do tema; as hipóteses de estudo (se houver); o método proposto ou aplicado e principais resultados. Não utilizar tópicos para apresentar os objetivos específicos.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a fundamentação, sugere-se de 350 a 450 palavras. Lembre-se que na fundamentação teórica somente devem constar os temas que embasam e serão utilizados na análise final dos resultados. Não perder o foco no objetivo da pesquisa.

2 METODOLOGIA

Sugestão: de 100 a 250 palavras.

Aqui somente se descreve o delineamento metodológico (tipo de pesquisa escolhido, abordagem, caso escolhido para estudo, critérios para definição da amostra e técnicas de coleta e análise dos dados).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aqui, são apresentados os resultados dos dados e análises (quantitativas ou qualitativas) realizadas. No resumo, sugere-se utilizar de 300 a 450 palavras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais devem responder às questões da pesquisa, correspondentes aos objetivos e hipóteses. Devem ser breves, podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros. Utilizar em torno de 200 palavras. Observar o verbo que deve estar, preferencialmente, no impessoal.

REFERÊNCIAS

As referências devem estar listadas por ordem alfabética da primeira letra sobrenome do primeiro autor ou da instituição. O espaçamento aqui deve ser simples e cada referência é separada das demais por dois espaços (*enters*).

Utilize o manual de trabalhos acadêmicos da FAE Centro Universitário para elaborá-las da forma correta. Acesse o *link* e baixe o manual (p. 73-81):

<http://www.fae.edu/biblioteca/index/67655008/trabalhos+academicos.htm>

Observações

Lembre-se de listar todas as referências que aparecem artigo, mesmo aquelas não utilizadas no resumo devem estar contidas nesta seção!

Boa parte da sua pesquisa para a fundamentação teórica será realizada na internet, dessa forma lembre-se de sempre incluir:

Disponível em: <link de acesso>. Acesso em: data de acesso (1 abr. 2017)

Exemplo referência de livro

PENROSE, E. **A teoria do crescimento da firma**. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

Exemplo referência de artigos científicos

ADLER, P. S.; KWON, S. W. Social capital: Prospects for a new concept. **The academy of management review**, v. 27, n.1, p. 17-40, jan. 2002.

LUDWIG, G.; PEMBERTON, J. A managerial perspective of dynamic capabilities in emerging markets: The case of the Russian steel industry. **Journal for East European Management Studies**, v. 16, n. 3, p. 215-236, 2011.

Exemplo de instituições/órgãos acessados via internet

BANCO CENTRAL DO BRASIL. (2003). Anuário de crédito rural, Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/htms/CreditoRural/2001/rel53211.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2003.

Exemplo artigos/jornais comuns

Para revistas deve sempre constar o nome, cidade, ano da revista, número da publicação, páginas onde está contido o conteúdo utilizado e o ano da publicação. Para jornais é imprescindível que conste a data completa e o caderno, além da página.

FONSECA, R. Gabinete “paga” campanha de vereador. **Jornal da Tarde**, São Paulo, 9 de maio de 2001. Cidade, Caderno A, p. 12.

Exemplo leis/decretos

BRASIL. **Código Civil**. Coordenação de Maurício Antônio Ribeiro Lopes. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

Utilize este modelo para escrever o seu artigo. Já está na formatação correta. E atenção – respeite o número de páginas indicado pelo PAIC – de 3 a 5 páginas.

Releia e revise seu artigo, às vezes, na pressa, alguns argumentos ficam incompletos, causando falta de clareza ao que você quer expressar e pesquisou durante esse período do PAIC.

Esperamos que estas dicas lhe auxiliem na
elaboração do seu artigo!

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

4.1 SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Coordenado pelo Núcleo de Pesquisa Acadêmica, o evento visa promover a interação entre profissionais, pesquisadores, estudantes de graduação, pós-graduação e grupos diversos envolvidos com a Iniciação Científica. O objetivo principal é tornar públicas as pesquisas acadêmicas desenvolvidas pelo Programa de Iniciação Científica da FAE Centro Universitário, assim como, as pesquisas de iniciação científica de outras instituições de ensino superior.

4.2 DICAS IMPORTANTES PARA O PESQUISADOR INICIANTE/ALUNO

Dicas para ser um bom pesquisador

- Valorize a novidade de seu trabalho
Não basta seu texto ter novidades; é preciso valorizá-las. Descubra o aspecto mais relevante de seu trabalho e resalte-o. Essa novidade pode ser uma conclusão teórica, um fenômeno descrito, uma técnica usada, o local da pesquisa, a espécie investigada etc.
- Os acertos decorrem de boas ideias e bons planejamentos
Se forem corretos os objetivos, a estratégia, as condições de execução e a análise dos dados, então terá grande chance de conseguir conclusões adequadas. Boa administração da pesquisa envolve organização em aspectos muito além do projeto.

- Adeque metodologicamente sua pesquisa aos vieses tecnológicos da área

Use as técnicas aceitas pela comunidade científica. Caso não consiga acompanhar o que há de novidade neste quesito, pense em mudar o foco de sua pesquisa. Na ciência empírica, os dados devem sustentar as conclusões. A metodologia dá sustentação aos dados e, portanto, deve ser aceita pelos especialistas de sua área.

- Use delineamentos simples e claros

Eles são preferíveis àqueles complexos e cheios de grupos experimentais. Dê elegância a sua pesquisa. Faça delineamentos convincentes, mas busque simplicidade. Reduza as variáveis proporcionalmente ao tamanho de sua amostra, pois isso aumenta a robustez de seu estudo. Mesmo que lhe pareça que faltam mais variáveis, de nada adianta tê-las se não consegue estudá-las de forma confiável. Mais vale uma resposta simples, bem fundamentada, do que algo complexo e duvidoso.

- Seja audacioso, pense em ideias revolucionárias

Estabelecer objetivos que já foram realizados é apenas mudar o organismo ou situação/condição do sujeito da pesquisa, o que geralmente leva a corroborações do óbvio. Use todo seu potencial para imaginar soluções novas e genuínas na sua área.

Dicas para produção de artigo científico

- O título deve ser curto, fiel ao conteúdo, indicar o objetivo do estudo, não deve ser uma frase.
- Redija um resumo criativo e curto, sem, contudo, excluir a conclusão do estudo.
- Na escolha das palavras-chave, inclua termos que não aparecem em lugar algum do texto, mas use sinônimos de termos importantes presentes no texto; use termos consagrados e não segmentos de frase com várias palavras.
- Escreva uma introdução clara e curta, que fundamente todos os aspectos do objetivo; inclua definições necessárias e as defina com objetividade.
- Quanto ao método, seja minucioso ao apresentar qualquer informação; siga do geral para o específico; zele pela sequência de apresentação do delineamento da pesquisa.
- No referencial teórico, use trabalhos clássicos como fundamento, não se esqueça das literaturas antigas, mas valide-as incluindo também as atuais.
- Prefira juntar discussão e resultados num único item; compare seus resultados com a literatura e evite extrapolações; só inclua os resultados necessários para sustentar as conclusões; não repita dados de figuras e tabelas no texto dos resultados.
- Nas figuras e tabelas, inclua apenas as informações essenciais; prefira representações gráficas simples; figuras e tabelas devem ser autoexplicativas; legendas de figuras e tabelas devem conter um título e explicações que não puderam ficar no corpo principal.
- As conclusões devem ser redigidas no passado e só podem incluir o que foi provado. Conclua apenas a partir dos seus resultados, e não da literatura. Evidencie o aspecto teórico do seu estudo.

Dicas para uma boa redação

- Antes de iniciar, organize um roteiro com as ideias e a ordem em que elas serão apresentadas. Estabeleça um plano lógico para o seu texto. Só se escreve com clareza após ter as ideias claras na mente.
- Coloque um dicionário e uma gramática ao seu lado e não hesite em consultá-los sempre que surgirem dúvidas.
- Prefira sempre escrever em ordem direta: sujeito + verbo + complemento.
- Prefira colocar ponto e iniciar nova frase a usar vírgulas. Frase cheia de vírgulas está pedindo um ponto. Na dúvida, use o ponto.
- Evite as partículas de subordinação, tais como “que”, “embora”, “onde”, “quando”. Estas alongam as frases de forma confusa e cansativa. Use uma por frase, no máximo.
- Use apenas os adjetivos e advérbios extremamente necessários.
- Só use palavras precisas e específicas. Entre elas, prefira sempre as mais simples, usuais e mais curtas.
- Evite repetições. Procure não usar verbos, substantivos, aumentativos, diminutivos e superlativos mais de uma vez num mesmo parágrafo.
- Evite ecos (ex. “...avaliação da produção...”) e cacófatos (ex. “... uma por cada tratamento...” soa como “...uma porcada...”).
- Evite sempre: regionalismos, jargões, modismos, lugares-comuns e abreviaturas que não sejam usuais.
- Um parágrafo é uma unidade de pensamento. Sua primeira frase deve ser curta, enfática e, preferencialmente, conter a

informação principal. As demais devem corroborar o conteúdo apresentado na primeira. A última frase deve servir de ligação com o parágrafo seguinte. Pode conter a ideia principal se esta for uma conclusão das informações apresentadas nos períodos anteriores.

- Os parágrafos devem interligar-se de forma lógica.

(adaptado de Gilson Volpato: “Pérolas da Redação Científica” e “Dicas para Redação Científica”).

5 PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PAIC 2016/2017

Cronograma de atividades 2016/2017

DATA	ATIVIDADES
20/setembro/2016	Entrega da ficha de acompanhamento 1 Entrega do plano de trabalho
Outubro/2016 (data a definir)	Minicurso “Orientação para Execução de Projeto de Pesquisa” - Fase 1
20/outubro/2016	Entrega da ficha de acompanhamento 2 Entrega da avaliação do aluno bolsista
26 e 27/outubro/2016	Participação no 4º Simpósio e 10º Seminário de Iniciação Científica
20/novembro/2016	Entrega da ficha de acompanhamento 3
20/dezembro/2016	Entrega da ficha de acompanhamento 4
20/janeiro/2017	Entrega da ficha de acompanhamento 5
20/fevereiro/2017	Entrega da ficha de acompanhamento 6 Entrega do relatório parcial de pesquisa
Fevereiro/2017 (data a definir)	Minicurso “Orientação para Execução de Projeto de Pesquisa” – Fase 2
20/março/2017	Entrega da ficha de acompanhamento 7

Março/2017 (data a definir)	Seminário de qualificação do projeto
20/abril/2017	Entrega da ficha de acompanhamento 8
20/maio/2017	Entrega da ficha de acompanhamento 9 Entrega do relatório final de pesquisa
20/junho/2017	Entrega da ficha de acompanhamento 10 Entrega do artigo e do resumo expandido
Junho/2017 (data a definir)	Minicurso "Orientação para Execução de Projeto de Pesquisa" – Fase 3
Novembro/2017 (data a definir)	Apresentação final no 5º Simpósio e 11º Seminário de Iniciação Científica

5.1 FICHA DE ACOMPANHAMENTO

Os contatos regulares do professor pesquisador com o aluno auxiliar de pesquisa, a evolução do projeto e as atividades desenvolvidas devem ser registradas em fichas que deverão ser encaminhadas mensalmente ao NPA.

É responsabilidade do professor orientador enviar a ficha de acompanhamento mensal relatando sucintamente as atividades desenvolvidas. É importante observar que a ficha de acompanhamento consiste no controle de liberação da bolsa-auxílio para o aluno. Em caso de não cumprimento do prazo, o professor orientador deverá remeter, junto à ficha de acompanhamento, uma justificativa pelo atraso.

5.2 MINICURSO "ORIENTAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA"

Tal atividade consiste em encontros estratégicos de orientação para instrumentalizar os alunos nas diversas etapas de execução do

projeto de pesquisa para o qual foram selecionados. Tem o formato de minicurso, com duração de 2h/a, por fase, ofertados em datas próximas de entregas de produção científica específica do programa.

Os temas abordados versarão, em cada fase, sobre:

Fase 1: Procedimentos introdutórios para execução de projeto de pesquisa e do relatório parcial

Operacionalização do projeto de pesquisa. Sistematização da trajetória metodológica. Elaboração de instrumentos de coleta de dados. Referencial teórico – citações e paráfrases na pesquisa documental e pesquisa bibliográfica. Diário de campo.

Fase 2: Estruturação do relatório final de pesquisa

Composição da fase inicial do projeto (introdução, objetivos, metodologia e análise dos dados coletados e resultados finais, segundo as normas da ABNT e o Manual de Normas Acadêmicas da FAE). Apresentação do relatório final em *powerpoint*, para o seminário de pesquisa.

Fase 3: Artigo científico

Normas técnicas para elaboração do artigo científico sobre a produção de conhecimento gerada especificamente no PAIC, com vistas à publicação pelo NPA.

5.3 SEMINÁRIO DE QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Conforme previsto no cronograma de atividades, no mês de março/2017, o Núcleo de Pesquisa Acadêmica realizará o Seminário de Qualificação do Projeto. O objetivo é proporcionar aos alunos e seus orientadores a oportunidade de apresentarem o andamento dos projetos de pesquisa, a fim de que se promova a possibilidade de serem tecidas contribuições e considerações sobre os projetos, na direção da busca de qualidade do trabalho final.

As apresentações deverão seguir o roteiro abaixo:

1. Elementos pré-textuais	<ul style="list-style-type: none">▪ nome e logo da instituição;▪ identificação do Núcleo de Pesquisa Acadêmica;▪ identificação do Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC 2016/2017;▪ título do trabalho;▪ nome do professor orientador;▪ nome do aluno;▪ data;▪ curso e período.
2. Introdução	<ul style="list-style-type: none">▪ contextualização/justificativa e importância do estudo;▪ problemática ou questão de pesquisa.
3. Definição dos objetivos	<ul style="list-style-type: none">▪ objetivo geral;▪ objetivos específicos.
4. Fundamentação teórica	<ul style="list-style-type: none">▪ apresentação das abordagens desenvolvidas, destacando principais autores referenciados no projeto.
5. Apresentação da metodologia proposta	<ul style="list-style-type: none">▪ caracterização da pesquisa;▪ métodos e procedimentos utilizados/a serem utilizados;▪ modelo conceitual de análise de dados.
6. Estágio da pesquisa	<ul style="list-style-type: none">▪ estruturação do instrumento de pesquisa (questionário);<ul style="list-style-type: none">▪ coleta de dados;▪ descobertas já realizadas;▪ principais dificuldades.
7. Cronograma de atividades	

8. Resultados esperados	
9. Finalização	<ul style="list-style-type: none"> ▪ agradecimentos à Instituição, ao programa e ao professor orientador.
Observações:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ o tempo de duração das apresentações é de 15 minutos, havendo mais 5 minutos para comentários da banca; ▪ as apresentações deverão ocorrer por meio dos recursos de multimídia, que estarão disponíveis para o evento; ▪ os <i>slides</i> deverão ser elaborados, preferencialmente, em tópicos; ▪ a ordem das apresentações será determinada pelo NPA; ▪ será obrigatória a presença durante todos os horários de apresentações para qual estiver convocado, conforme cronograma planejado, que será divulgado posteriormente.

5.4 5º SIMPÓSIO E 11º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Conforme é estabelecido no Cronograma de Atividades, o NPA promoverá no mês de novembro de 2017 o 5º Simpósio e 11º Seminário de Iniciação Científica, ocasião em que os alunos, juntamente com seus professores orientadores, terão a oportunidade de apresentar ao ambiente acadêmico os resultados obtidos nos projetos desenvolvidos durante o período que lhes foi proporcionado para este fim.

As apresentações deverão seguir o roteiro abaixo:

1. Elementos pré-textuais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ nome e logo da instituição; ▪ identificação do Núcleo de Pesquisa Acadêmica; ▪ identificação do Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC 2016/2017; ▪ título do trabalho; ▪ nome do professor orientador; ▪ nome do aluno; ▪ data; ▪ curso e período.
---------------------------	---

2. Introdução	<ul style="list-style-type: none"> ▪ contextualização/justificativa e importância do estudo; ▪ problemática ou questão de pesquisa.
3. Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ objetivo geral; ▪ objetivos específicos.
4. Fundamentação teórica	<ul style="list-style-type: none"> ▪ apresentação das abordagens desenvolvidas, destacando principais autores referenciados no estudo.
5. Apresentação da metodologia desenvolvida	<ul style="list-style-type: none"> ▪ caracterização da pesquisa; ▪ métodos e procedimentos utilizados; ▪ análise de dados.
6. Resultados e considerações	
7. Finalização	<ul style="list-style-type: none"> ▪ agradecimentos à Instituição, ao programa e ao professor orientador.
Observações:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ o tempo de duração das apresentações é de 20 minutos, sendo que destes 20, 5 serão destinados a perguntas; ▪ as apresentações deverão ocorrer por meio dos recursos de multimídia, que estarão disponíveis para o evento; ▪ os <i>slides</i> deverão ser elaborados preferencialmente em tópicos; sugere-se um número máximo de 10 <i>slides</i> para toda a apresentação; ▪ a ordem das apresentações dentro de cada sessão será definida por sorteio, ao longo de cada sessão.

6 ATRIBUIÇÕES DOS PESQUISADORES

Atribuições do aluno auxiliar de pesquisa

- Comparecer, no mínimo, em 85% nas orientações previamente agendadas com o professor orientador do projeto de pesquisa.
- Atender às solicitações do NPA para repassar informações sobre o andamento e desenvolvimento do projeto.
- Comparecer às reuniões convocadas e seminários promovidos pelo NPA.
- Apresentar um artigo e um resumo expandido em regime de coautoria com o professor orientador para a elaboração do Caderno de Iniciação Científica da FAE Centro Universitário a serem publicados e divulgados pelo NPA.
- Atender à necessidade de revisão e adequação do artigo e do resumo expandido aos padrões exigidos pelo Caderno de Iniciação Científica.
- Apresentar, em caráter de obrigatoriedade, os resultados da pesquisa no Seminário de Iniciação Científica promovido pela FAE Centro Universitário.
- Apresentar o trabalho de Iniciação Científica, em pelo menos um congresso ou seminário externo, quando indicado pelo NPA.
- Dedicar-se pelo menos 6 (seis) horas semanais para a elaboração e execução do projeto, ficando a critério do professor orientador o acompanhamento deste período, sendo que destas horas, 2 (duas) deverão ser presenciais.
- Participar das três fases do Minicurso preparatório "Orientação para Execução de Projeto de Pesquisa", promovido pelo NPA.

- Apresentar os resultados parciais do estudo no Seminário de Qualificação dos Projetos, promovido pelo NPA e previsto no cronograma de atividades.

Atribuições do professor orientador de pesquisa

- O professor orientador do projeto terá como responsabilidades a escolha e acompanhamento do aluno bolsista, elaboração e entrega do plano de trabalho, relatório parcial e relatório final – de acordo com o Manual de Normas Institucional, e produção de artigo e resumo expandido a ser publicado no Caderno de Iniciação Científica da FAE Centro Universitário – publicação oficial do programa.
- Caberá ao professor orientador o agendamento e cumprimento das orientações semanais, bem como as notificações de ausências ou descumprimentos das atividades pertinentes à pesquisa, por parte do aluno.
- Enviar a ficha de acompanhamento mensal relatando sucintamente as atividades desenvolvidas.
- Incentivar e apoiar o aluno bolsista quando o trabalho de pesquisa for indicado para a apresentação em eventos de Iniciação Científica.
- Acompanhar o aluno auxiliar de pesquisa, quando da ocorrência da exposição dos resultados da pesquisa em Seminários estabelecidos e organizados pelo NPA.
- Autorizar, mediante uma avaliação, o envio do arquivo referente ao artigo final e ao resumo expandido, que comporão a publicação anual do Caderno de Iniciação Científica.
- Acompanhar a revisão e preparação do artigo e do resumo expandido destinados à publicação no Caderno de Iniciação Científica.

- Ao final do primeiro bimestre do programa, o professor orientador será responsável pelo envio, ao NPA, de uma detalhada avaliação do aluno bolsista, com relação ao que tange à pesquisa em desenvolvimento. Caso o aluno não esteja cumprindo as atividades a contento, o professor poderá, neste momento, solicitar autorização para imediata substituição do bolsista.
- Em caso de desistência do aluno bolsista e/ou solicitação de substituição do aluno por parte do professor, caberá ao professor indicar um novo aluno para o desenvolvimento do projeto.

7 BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

AZEVEDO, I. B. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: UNIMEP, 1993.

BAUER, M. W.; GASKELL G. **Pesquisa qualitativa com texto imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BRUYNE, P. de; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. de. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

CARVALHO, M. C. M. (Org.). **Construindo o saber: Técnicas de Metodologia Científica**. Campinas: Papyrus, 1988.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.

DENCKER, A. de F.; DA VIÁ, S. C. **Pesquisa empírica em ciências humanas**. São Paulo: Futura, 2001.

ECO. U. **Como se faz uma tese**. 11. ed. São Paulo: Perspectivas, 1993.

FRANÇA, J. L.; VASCONCELOS, A. C. de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- HOSSNE, W. S. **Experimentação com seres humanos**. São Paulo: Atlas, 1990.
- KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual**. Epu, 1980.
- LIMA, M. C. **A engenharia de produção acadêmica**. São Paulo: Unidas, 1997.
- LOPES, M. I. V. **Pesquisa em comunicação**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1999.
- LUNGARZO, C. **O que é ciência**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- MARQUES, M. O. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa científica**. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2001.
- MENDES, A. M. C. P. et al. **Trabalhos acadêmicos, normas e orientações**. 3. ed. Curitiba: FAE Centro Universitário, 2012.
- MENDES, A. M. C. P. et al. **Guia de redação científica**. 1. ed. Curitiba: FAE Centro Universitário, 2014.
- MIGUEL, P. A. C. (Coord.). **Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus; Elsevier; ABEPRO, 2012.
- MINAYO, M. C. de S (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- NOGUEIRA, O. **Pesquisa social: Introdução às suas Técnicas**. São Paulo: Nacional EDUSP, 1968.
- OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de metodologia científica: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses**. São Paulo: Pioneira, 1997.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: Métodos e técnicas**. 3. ed. rev. amp. São Paulo: Atlas, 1999.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SELLTIZ, J. et al. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. 3. ed. São Paulo: E.P.U./ EDUSP, 1974.

SENRA, N. de C. **O cotidiano da pesquisa**. São Paulo: Ática, 1989.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa: Ação**. São Paulo: Cortez, 1994.

YIN, R. K. **Estudo de caso: Planejamento e métodos**. São Paulo: Bookman, 2015.

8 EVENTOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Os eventos de divulgação da Iniciação Científica visam promover a interação de profissionais, pesquisadores, estudantes de graduação, pós-graduação e grupos diversos envolvidos com iniciação científica e pesquisa acadêmica.

Tais eventos objetivam o crescimento e a interação científica na promoção do conhecimento junto à comunidade acadêmica, visando o aprimoramento por meio de parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) consolidadas. É de extrema importância disseminar os resultados de projetos de pesquisa desenvolvidos por estudantes e seus orientadores, demonstrando articulações entre os vários níveis de pesquisadores e revelando os jovens talentos, além de instituir a produção científica como fundamento básico na formação profissional de qualidade.

Abaixo, constam as principais IES do Paraná, cujos eventos de Iniciação Científica ocorrem anualmente, entre os meses de agosto e novembro.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ – UNICESUMAR

www.unicesumar.edu.br

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ – PUCPR

www.pucpr.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL

www.uel.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM

www.uem.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - UEPG

www.uepg.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ – UNICENTRO

www.unicentro.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE

www.unioeste.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR

www.ufpr.br

UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

www.unipar.br

UNIVERSIDADE POSITIVO – UP

www.up.com.br

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – UTFPR

www.utfpr.edu.br

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ – UTP

www.utp.br

9 NÚCLEO DE PESQUISA ACADÊMICA – NPA

- Informações
<http://www.fae.edu/pesquisa-academica/>
- Contatos
E-mail: pesquisa@fae.edu
Telefones: (41) 2105-4093 / (41) 2105-4022 / (41) 2105-4881
- Endereço
Rua 24 de maio, 135
CEP: 80230-080 – Curitiba/PR



F&E